

Sarney quer responder a Collor

O presidente José Sarney requereu, ontem, ao Tribunal Superior Eleitoral o direito de resposta na propaganda eleitoral ao candidato Fernando Collor de Mello, que lhe chamou no horário gratuito de "corrupto e incompetente" e lhe atribuiu o propósito de, ao patrocinar a candidatura Sílvio Santos, "dar um golpe na democracia e desmoralizar as eleições". O requerimento de Sarney será relatado, hoje, no TSE. Esta é a segunda vez que o presidente da República reivindica na campanha eleitoral o

direito de resposta. Na primeira, quando o deputado Luiz Inácio Lula da Silva denunciou irregularidades na privatização da Mafersa, Sarney desistiu da resposta antes mesmo do Tribunal concedê-la.

Em seu requerimento, Sarney se diz infamado e injuriado e pede todo o tempo de duração de um dos programas de Collor para se defender. As expressões utilizadas por Collor foram consideradas por Sarney como ofensivas "a

honra e a dignidade do Presidente da República".

O ex-deputado Paulo Maluf, também, apresentou, ontem, requerimento ao TSE reivindicando o direito de resposta ao deputado Luiz Inácio Lula da Silva, que, na propaganda eleitoral, atribui a responsabilidade pela tragédia na favela Nova República em São Paulo a parentes do candidato do PDS. O requerimento deverá ser relatado hoje.